



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

PROCESSO SELETIVO

007. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II (EDUCAÇÃO FÍSICA)

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO **80** QUESTÕES OBJETIVAS.
- ♦ CONFIRA SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO IMPRESSOS NA CAPA DESTA CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ MARQUE, NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS, LOCALIZADA NO VERSO DESTA PÁGINA, A LETRA CORRESPONDENTE À ALTERNATIVA QUE VOCÊ ESCOLHEU.
- ♦ TRANSCREVA PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, TODAS AS RESPOSTAS ANOTADAS NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE **4** HORAS.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DA SALA SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA.
- ♦ AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO, PODENDO DESTACAR ESTA CAPA PARA FUTURA CONFERÊNCIA COM O GABARITO A SER DIVULGADO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

QUESTÃO	RESPOSTA
01	A B C D E
02	A B C D E
03	A B C D E
04	A B C D E
05	A B C D E

QUESTÃO	RESPOSTA
21	A B C D E
22	A B C D E
23	A B C D E
24	A B C D E
25	A B C D E

QUESTÃO	RESPOSTA
41	A B C D E
42	A B C D E
43	A B C D E
44	A B C D E
45	A B C D E

QUESTÃO	RESPOSTA
61	A B C D E
62	A B C D E
63	A B C D E
64	A B C D E
65	A B C D E

06	A B C D E
07	A B C D E
08	A B C D E
09	A B C D E
10	A B C D E

26	A B C D E
27	A B C D E
28	A B C D E
29	A B C D E
30	A B C D E

46	A B C D E
47	A B C D E
48	A B C D E
49	A B C D E
50	A B C D E

66	A B C D E
67	A B C D E
68	A B C D E
69	A B C D E
70	A B C D E

11	A B C D E
12	A B C D E
13	A B C D E
14	A B C D E
15	A B C D E

31	A B C D E
32	A B C D E
33	A B C D E
34	A B C D E
35	A B C D E

51	A B C D E
52	A B C D E
53	A B C D E
54	A B C D E
55	A B C D E

71	A B C D E
72	A B C D E
73	A B C D E
74	A B C D E
75	A B C D E

16	A B C D E
17	A B C D E
18	A B C D E
19	A B C D E
20	A B C D E

36	A B C D E
37	A B C D E
38	A B C D E
39	A B C D E
40	A B C D E

56	A B C D E
57	A B C D E
58	A B C D E
59	A B C D E
60	A B C D E

76	A B C D E
77	A B C D E
78	A B C D E
79	A B C D E
80	A B C D E

FORMAÇÃO BÁSICA

01. O livro *Educação: um Tesouro a Descobrir*, coordenado por Jacques Delors (1998), aborda de forma bastante didática os quatro pilares de uma educação para o século XXI.

Assinale a afirmativa a seguir que está de acordo com as ideias tratadas nessa obra.

- (A) A educação tem por missão, por um lado, transmitir informações sobre a diversidade da espécie humana e, por outro, levar as pessoas a se conscientizarem tanto das diferenças quanto da independência existentes entre todos os seres vivos do planeta e entre os fenômenos que os envolvem.
- (B) A educação deve transmitir, de forma maciça e eficaz, os conteúdos destinados a se tornarem as bases das competências do futuro, pois sua mais importante finalidade consiste em fornecer, de todas as formas presumíveis, os conteúdos consagrados ao longo da história da Humanidade.
- (C) Embora seja uma constante as pessoas mais idosas apresentarem limitações no uso de seus conhecimentos e habilidades, e seu aprendizado ser prejudicado pela falta de curiosidade, a educação para o século XXI tem que contemplar a aprendizagem ao longo de toda a vida.
- (D) O relatório da comissão da UNESCO faz menção explícita à modalidade de ensino que deve ser desenvolvida para alcançar os objetivos traçados para a educação do século XXI; enfatiza, também, a qualidade e a quantidade de oferta que deve ser mundialmente garantida.
- (E) A educação voltada ao aprender a conhecer combina uma cultura geral ampla com a possibilidade de dominar em profundidade um pequeno conjunto de conteúdos e supõe o aprender a aprender, que inclui memória, atenção e pensamento, permitindo o raciocínio lógico e as elaborações teóricas.

02. Hargreaves (2004), citando Schumpeter, afirma que “assim como outros tipos de capitalismo, a economia do conhecimento é uma força de destruição criativa, estimulando o crescimento e a prosperidade, ao mesmo tempo em que sua busca incansável de lucro e de interesse próprio desgasta e fragmenta a ordem social.” Argumenta que, sendo assim, é necessário fazer com que as nossas escolas

- (A) estimulem, junto com outras instituições públicas, além da criatividade e da inventividade, a compaixão, a comunidade e a identidade cosmopolita, em favor da sociedade do conhecimento que também inclui o bem comum.
- (B) promovam processos competitivos entre os professores, ofereçam incentivos materiais e financeiros a eles, selecionando os mais criativos e inventivos que possam desenvolver essas mesmas habilidades nos alunos.
- (C) invistam recursos materiais e esforços didático-pedagógicos, a fim de que os professores e, por decorrência, os alunos desenvolvam o domínio de habilidades com os recursos tecnológicos para a busca de informação e produção de conhecimento.
- (D) passem por reformas padronizadoras do currículo, com controles internos e externos de desempenho como forma de garantir que todos os alunos aprendam os mínimos necessários para viverem e trabalharem no contexto atual.
- (E) recebam atenção diferenciada: para as escolas de sucesso, autonomia para ensinar; para as escolas que apresentam fracassos, programas intensivos de treinamento de professores focados nos pontos de estrangulamento (alfabetização e aritmética).

03. A LDBEN 9394/96, em seu Artigo 1.º, § 2.º, estabelece que “A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social”. Por sua vez, a equipe que elaborou a Proposta Curricular do Estado de São Paulo estabeleceu princípios norteadores para essa elaboração, levando em conta, para pensar o conteúdo e o sentido da escola, a complexidade da ambiência cultural, das dimensões sociais, econômicas e políticas, a presença maciça de produtos científicos e tecnológicos e a multiplicidade de linguagens e códigos no cotidiano.

Dentre os princípios estabelecidos para a elaboração da Proposta Curricular do Estado de São Paulo, os que apresentam uma relação mais direta com o conteúdo desse parágrafo da LDBEN são:

- (A) “a escola que aprende” e “a articulação das competências para aprender”.
- (B) “o currículo como espaço de cultura” e “a contextualização no mundo do trabalho”.
- (C) “a escola que aprende” e “as competências como eixo de aprendizagem”.
- (D) “o currículo como espaço de cultura” e “a prioridade da competência de leitura e de escrita”.
- (E) “a articulação das competências para aprender” e “a contextualização no mundo do trabalho”.

04. Em relação à competência do trabalho docente, Rios (2005) afirma que ela se revela na ação e que as qualidades que a compõem “apresentam-se como um conjunto de requisitos que não fazem parte, em sua totalidade, do desempenho de cada indivíduo, mas *podem fazer* e sua possibilidade é verificada na própria realidade.” Pondera que a competência não é algo que se adquire de uma vez por todas e nem isoladamente, o que nos leva, ao discuti-la, a relacioná-la com

- (A) sua dimensão técnico-pedagógica e com sua dimensão política, favorecedoras das relações sociais entre os indivíduos.
- (B) os concursos para seleção de profissionais do ensino e com a comunicação entre professores nos horários de trabalho pedagógico coletivo.
- (C) a formação continuada dos educadores e com o diálogo entre eles sobre o trabalho educativo que compartilham na escola.
- (D) a qualidade cada vez mais discutível das licenciaturas e com o diálogo na gestão escolar ainda escasso, a despeito de muito discurso.
- (E) a realidade de adversidade e de baixos salários em que vivem os professores e com a ação dos sindicatos que tentam uni-los para dar força às suas reivindicações.

05. Libâneo (2003) assinala que “a ideia de ter as escolas como referência para a formulação e gestão das políticas educacionais não é nova, mas adquire importância crescente no planejamento das reformas educacionais exigidas pelas recentes transformações do mundo contemporâneo.” O autor afirma que há, “pelo menos, duas maneiras de ver a gestão educacional centrada na escola”: a neoliberal e a sociocrítica.

Assinale a alternativa que faz a correspondência correta entre cada uma dessas perspectivas e o significado que assume, em cada uma delas, a decisão de “pôr a escola no centro das políticas”.

- I. Na perspectiva neoliberal, a decisão de “pôr a escola no centro das políticas” significa:
- II. Na perspectiva sociocrítica, a decisão de “pôr a escola no centro das políticas” significa:

- 1 – dar liberdade aos profissionais da escola para aplicarem os recursos financeiros a ela destinados e para adotarem métodos de ensino, sem restrições.
- 2 – liberar o Estado de boa parte de suas responsabilidades, deixando às comunidades e às escolas a iniciativa de planejar, organizar e avaliar os serviços educacionais.
- 3 – valorizar as ações concretas dos profissionais na escola, decorrentes de sua participação em razão de interesse público, sem, com isso, desobrigar o Estado de suas responsabilidades.
- 4 – promover a avaliação e a crítica dos serviços educacionais da escola pela sociedade, como base para políticas que visem sua melhoria para o progresso da economia.

- (A) I – 1 e II – 3.
- (B) I – 1 e II – 4.
- (C) I – 2 e II – 3.
- (D) I – 2 e II – 4.
- (E) I – 3 e II – 1.

06. A Proposta Curricular do Estado de São Paulo (2008) traz a afirmação de que, para constituir uma escola à altura dos tempos atuais, dentre outras ações, “os gestores, como agentes formadores, devem aplicar com os professores tudo aquilo que recomendam a eles que apliquem com seus alunos”.

A esse respeito, Lerner (2002) refere-se a uma estratégia de formação em que o formador coloca os professores em situação de aprendizes, por exemplo, para uma atividade de produção de textos de determinado gênero; mas também organiza o grupo com observadores das intervenções didáticas e, no momento de reflexão sobre o ocorrido, trabalha com eles os conteúdos referentes ao processo de aprendizagem que vivenciaram como alunos e, igualmente, aqueles que dizem respeito à ação hipotetizada do docente.

A autora denomina essa estratégia formadora “situações de

- (A) treinamento complexo”.
- (B) aprender e ensinar”.
- (C) brincar de aluno”.
- (D) dupla conceitualização”.
- (E) dupla formação”.

07. Na obra *Saberes docentes e formação profissional*, Maurice Tardif (2008), pesquisador e professor universitário no Canadá, expõe sua visão a respeito dos saberes que alicerçam o trabalho e a formação dos professores das escolas de ensino fundamental e de ensino médio. São muitos os pontos de convergência encontrados entre o pensamento de Tardif e as ideias externadas na *Proposta Curricular do Estado de São Paulo para o Ensino Fundamental Ciclo II e Ensino Médio*: documento de apresentação (São Paulo: SE, 2008).

Das alternativas a seguir, assinale a que incorpora tanto as convicções de Tardif quanto o espírito da *Proposta Curricular* supracitada.

- (A) O saber docente diz respeito a processos mentais, cujo suporte se esgota na atividade cognitiva dos indivíduos.
- (B) Docência e pesquisa são tarefas especializadas e independentes: cabe aos docentes ensinar e aos cientistas pesquisar.
- (C) Para se promover aprendizagens que sejam relevantes para os alunos, é preciso romper com a ideia de que existe relação entre cultura e conhecimento escolar.
- (D) Dentre as razões para se optar por uma educação centrada no ensino, encontram-se a democratização da escola e a formação de cidadãos críticos.
- (E) Os professores devem ter clareza de que uma parcela relevante do saber docente se dá com o trabalho efetivo, isto é, com a práxis.

08. Contreras (2002), em sua obra *A autonomia de professores*, analisa esse tema vinculado ao do profissionalismo no ensino, buscando avançar na compreensão das questões que eles encerram.

Para o autor, a autonomia docente:

- I. deve ser entendida como um processo dinâmico e de construção permanente, no qual se conjugam, equilibram-se e fazem sentido múltiplos elementos, a partir dos quais ela pode ser explicitada e descrita;
- II. tem sua construção influenciada pelas condições pessoais do professor e pelas condições estruturais e políticas nas quais interagem a escola e a sociedade;
- III. decorre de um atributo pessoal encontrado no professor, o que o autoriza, enquanto profissional técnico, a tomar decisões competentes que terão como suporte a aceitação e o reconhecimento públicos;
- IV. pressupõe que ninguém pode nem deve interferir nas deliberações de um professor em sua classe, porque há uma definição legal de que essa competência é exclusiva dele, não cabendo a intervenção de terceiros.

Assinale a alternativa que reúne as melhores descrições para expressar o pensamento do autor a respeito da autonomia do professor.

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) II e IV, apenas.
- (E) II, III e IV, apenas.

09. O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) foi iniciado em 1990 e seus resultados

- (A) constituem um valioso subsídio para orientar a implementação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) do Ensino Fundamental e da reforma curricular do Ensino Médio, pois possibilitam localizar as principais deficiências na aprendizagem dos alunos das séries examinadas.
- (B) se restringem a contribuir para a implementação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) do Ensino Fundamental e para as iniciativas de eliminação do caráter enciclopédico dos currículos, o qual tem afetado negativamente a aprendizagem dos alunos avaliados.
- (C) permitem comparar o que os parâmetros curriculares oficiais propõem e aquilo que está sendo efetivamente realizado em sala de aula, contudo têm sido ineficientes para identificar as áreas e os conteúdos nos quais os alunos revelam deficiências de aprendizagem.
- (D) possibilitam extrair informações sobre o desempenho da educação básica em todo o país, mas sem aferir a proficiência dos alunos examinados quanto às suas competências e habilidades nas disciplinas avaliadas por meio desse sistema nacional.
- (E) têm um potencial importante para o estudo das séries avaliadas tanto no Ensino Fundamental como no Ensino Médio, embora sejam considerados pelo MEC e por outros órgãos de pesquisa como um recurso de valor questionável por decorrerem de uma avaliação externa.

10. Atualmente, os órgãos públicos têm manifestado preocupação com a avaliação educacional, um exemplo é a avaliação da Educação Básica do Estado de São Paulo (Saresp). De acordo com o texto *Matrizes de referência para a avaliação Saresp*: documento básico (São Paulo: SEE, 2009), o Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo utiliza procedimentos metodológicos formais e científicos cada vez mais aprimorados para coletar e sistematizar dados e produzir informações sobre o desempenho dos alunos das escolas paulistas.

Em relação a esse sistema de avaliação, pode-se afirmar que:

- I. em 2007, muitas mudanças foram introduzidas no Saresp, de maneira a torná-lo mais adequado tecnicamente às características de um sistema de avaliação em larga escala e apto a acompanhar a evolução da qualidade do sistema estadual de ensino ao longo dos anos;
- II. é facultativo ao aluno fazer a prova do Saresp, mas é muito desejável que participe porque essa avaliação revela como anda a educação no Estado de São Paulo e quais áreas deverão receber uma atenção maior por parte do governo;
- III. os pais dos alunos da rede pública de ensino que quiserem que seus filhos participem da prova do Saresp devem procurar a secretaria da escola ou a diretoria de ensino de sua região para inscrevê-los;
- IV. em 2009, pela primeira vez, o Governo do Estado de São Paulo assumiu as despesas decorrentes da aplicação da avaliação das redes municipais de ensino que manifestaram interesse em participar do Saresp.

Assinale a alternativa que contém apenas as afirmativas corretas.

- (A) I e II.
- (B) I, II e IV.
- (C) I, III e IV.
- (D) II e III.
- (E) III e IV.

11. A bibliografia constante da Resolução SE n.º 13, de 3.3.2011, que dá suporte ao presente concurso, indicou a leitura de uma reportagem do *site Educar para Crescer*, intitulada *Por dentro do Ideb: o que é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica?*. De acordo com essa reportagem, pode-se afirmar que
- (A) o índice do Ideb é inadequado como parâmetro para estados e municípios orientarem a melhoria do ensino em suas redes escolares.
 - (B) o que as escolas bem avaliadas têm de especial é o privilegiado nível socioeconômico dos seus alunos.
 - (C) mesmo sabendo que a maior parte das escolas brasileiras faz exigência de leitura, essa prática pouco interfere no desempenho dos alunos quanto ao Ideb.
 - (D) a porcentagem de professores com curso superior completo é irrelevante para o bom desempenho da escola no Ideb.
 - (E) uma análise das instituições campeãs do *ranking* mostra como, com medidas simples, é possível se obter a melhoria do ensino.
12. Os professores de todas as disciplinas do currículo escolar dependem da mediação de sistemas simbólicos, principalmente da mediação do sistema da língua/linguagem, para desenvolver o trabalho didático-pedagógico junto a seus alunos. Por outro lado, ao ensinar essa ou aquela disciplina, esses professores também estão ensinando a língua materna, o que pode ser feito de forma significativa, relacionando vida e conhecimento, fazendo leitura de mundo enquanto se leem e se escrevem textos. Por essa razão, a Proposta Curricular do Estado de São Paulo, coerente com estudos contemporâneos, como o de Lerner (2002), estabelece prioridade para
- (A) a competência da leitura e da escrita com fundamento na centralidade da linguagem no desenvolvimento da criança e do adolescente.
 - (B) as aulas de Português, Matemática e Arte, com intuito de melhorar a aprendizagem em todas as demais disciplinas do currículo.
 - (C) o ensino de línguas, acrescentando mais dois idiomas estrangeiros modernos, ao longo da Educação Básica, com seriação paralela.
 - (D) a competência de comunicação dos professores da Educação Básica, a ser aferida nos próximos processos seletivos.
 - (E) as práticas de leitura e escrita, no trabalho didático-pedagógico, do segundo ao nono ano do Ensino Fundamental, utilizando metade ou mais da carga horária diária.
13. Zabala, em Coll (2006), argumenta que, no processo de planejamento, as decisões relativas à seleção dos diferentes tipos de conteúdos que farão parte de determinada unidade didática, bem como as decisões relacionadas às situações de aprendizagem, às atividades e tarefas a serem propostas para trabalhar esses conteúdos, e ainda as decisões relativas à organização e distribuição do tempo e do espaço para desenvolvê-las, aos materiais didáticos mais adequados, levando em conta as características dos agrupamentos de alunos, todas elas são guiadas ou orientam-se
- (A) por roteiros ou planilhas para registro dos planos de ensino, elaborados pelos gestores da escola em que os professores trabalham.
 - (B) pelas instruções dos coordenadores pedagógicos ou, na ausência deles, dos diretores de escola, ajudados, quando possível, pelos monitores da oficina pedagógica.
 - (C) pelos objetivos do trabalho educativo que está sendo planejado, nos quais se baseia a articulação desses elementos todos, de modo a buscar atingi-los.
 - (D) pelos conceitos e princípios de cada disciplina do currículo, sistematizados no livro-texto adotado pela escola, referência, também, para avaliação e promoção dos alunos.
 - (E) pelos recursos didáticos de que a escola dispõe, pois de nada adianta planejar um trabalho sem levar em conta as ferramentas às quais se terá acesso para executá-lo.

14. No artigo *A estabilidade do currículo disciplinar*: o caso das ciências, Alice Casimiro Lopes e Elizabeth Macedo (2002) problematizam a integração curricular, examinando a disciplina a que fazem referência.

Nesse trabalho, as autoras argumentam que

- (A) a integração curricular em ciências se dá pela via da interdisciplinaridade e do projeto, devendo-se ter o cuidado de assegurar a individualidade das disciplinas, pois esta fica ameaçada quando se usam aquelas vias de integração.
- (B) mesmo em currículos transversais, cuja matriz de conhecimento é não disciplinar, a força dos processos de administração curricular acaba gerando a organização de disciplinas para controle das atividades docentes e/ou discentes.
- (C) a disciplina escolar se identifica com a disciplina científica, portanto o professor em ciências deve atuar como um pesquisador ou cientista que explora e aplica saberes de diferentes áreas do conhecimento.
- (D) a força do controle e dos processos de administração curricular fica inibida quando se trata da área de ciências, porque esta exige um tratamento interdisciplinar a partir das diversas disciplinas que a integram.
- (E) a integração curricular por meio da abordagem interdisciplinar dos conteúdos escolares, tanto no Ensino Fundamental quanto no Médio, só pode efetivar-se nos limites de um mesmo campo de conhecimento.

15. Leia atentamente as diversas formas de conceber a avaliação da aprendizagem, que constam a seguir.

- 1 – Avaliação classificatória.
- 2 – Avaliação vinculada ao projeto político-pedagógico.
- 3 – Avaliação mediadora.
- 4 – Avaliação seletiva e excludente.
- 5 – Avaliação envolvendo a melhoria da situação avaliada.
- 6 – Avaliação que se limita à observação e à interpretação da situação avaliada.
- 7 – Avaliação com o objetivo de verificação do desempenho do aluno e de registro de dados desse desempenho.
- 8 – Avaliação a serviço da aprendizagem do aluno, da sua formação e da busca de cidadania.
- 9 – Avaliação visando à promoção moral e intelectual dos alunos.
- 10 – Avaliação facilitada para promover automaticamente o aluno.

Assinale a alternativa que reúne apenas os itens que apresentam formas de conceber a avaliação coerentes com o pensamento de Hoffmann (2001), com o de Vasconcellos (2008) e com as concepções e orientações relativas à Progressão Continuada, nos termos da Deliberação CEE n.º 9/97 e da Indicação CEE n.º 8/97.

- (A) 1; 3; 6; 7 e 9.
- (B) 1; 4; 6; 7 e 9.
- (C) 2; 3; 5; 8 e 9.
- (D) 2; 3; 5; 8 e 10.
- (E) 2; 5; 7; 8 e 10.

16. Para PERRENOUD (2000), a capacidade de organizar e dirigir situações de aprendizagem constitui uma das dez competências para ensinar e mobilizar competências específicas, dentre as quais, de acordo com o autor, encontra-se a competência para

- (A) construir e planejar dispositivos e sequências didáticas, nas quais cada situação é uma etapa em progressão, o que mobiliza o aluno para compreender e ter êxito ou as duas realizações.
- (B) construir e planejar sequências didáticas, nas quais o professor induz a construção do conhecimento pelo aluno, por meio de uma trajetória coletiva, e como especialista propõe a solução do problema e transmite o saber.
- (C) trabalhar a partir dos erros do aluno e dos obstáculos à sua aprendizagem, aplicando os conhecimentos de didática e psicologia cognitiva, interessando-se por tais erros e corrigindo-os um a um para sua superação.
- (D) trabalhar partindo das representações do aluno, dialogando com ele, respeitando suas concepções sem questioná-las, para preservá-las e, dessa forma, aproximar esse aluno do conhecimento científico.
- (E) trabalhar no sentido de romper certas concepções do aluno, eliminando-as e demonstrando-lhe que, como professor, é capaz de oferecer-lhe conhecimento científico em substituição às suas ideias de senso comum.

17. Luís tem onze anos e frequenta o sexto ano do Ensino Fundamental numa escola estadual. Ele apresenta muita dificuldade na leitura e na escrita, o que o leva a ter um baixo rendimento em todas as disciplinas, embora seja uma criança desejante de aprender. Nessas circunstâncias, e levando-se em conta o que dispõe o Artigo 13 da atual LDBEN, o professor PEB II, de Português, que vem desenvolvendo, com os devidos registros, um processo de recuperação contínua, levou o caso de Luís para ser discutido pelo Conselho de Classe, o qual julgou adequado encaminhá-lo à recuperação paralela.

Das alternativas que seguem, escolha a que corresponde às orientações contidas no documento *Caderno do Gestor* (2009) vol. 1, e que serviram de suporte para o encaminhamento do caso de Luís.

- (A) Os casos de alunos que, durante a aula, não querem ou não se empenham em resolver as atividades propostas para sua aprendizagem precisam ser atendidos por meio da recuperação paralela em substituição à recuperação contínua.
- (B) A recuperação paralela, desenvolvida fora do horário regular de aulas, exige a interrupção da recuperação contínua, a fim de evitar a sobrecarga do aluno com a duplicidade de formas suplementares de atendimento.
- (C) O encaminhamento do aluno para a recuperação paralela deve ser feito no início do semestre letivo e precedido de uma avaliação diagnóstica, com indicação do que o aluno deve aprender, mantendo-se esse atendimento por um semestre, no mínimo.
- (D) A recuperação contínua, inserida no trabalho de sala de aula e constituída de intervenções baseadas na avaliação sistemática do desempenho do aluno, deve articular-se à paralela quando necessária para que o aluno acompanhe o ritmo de sua turma.
- (E) O encaminhamento do aluno para a recuperação paralela provém de decisão do Conselho de Classe/Série e ocorre quando o aluno demonstra não ter condições para acompanhar o ritmo da classe ou manifesta um comportamento inadequado em aula.

18. Os professores do 8.º ano (antiga 7.ª série) de uma escola de Ensino Fundamental reuniram-se numa atividade de HTPC (Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo) para discutir suas concepções (divergências e consensos) a respeito do Conselho de Classe/Série, pois vinham encontrando dificuldades no encaminhamento e aproveitamento pedagógico e educacional das reuniões desse colegiado, com vistas à oferta de um ensino de qualidade a todos os alunos. Suas principais divergências e/ou consensos perpassavam os objetivos e a composição desse Conselho.

Para os professores

- I. Júlio e Madalena, o Conselho de Classe/Série será constituído por todos os professores da mesma classe ou série e contará com a participação de um aluno e um pai de aluno por classe, devendo reunir-se ordinariamente uma vez por bimestre ou quando convocado pelo diretor da escola;
- II. Hilda e Gregório, o Conselho de Classe/Série é o colegiado responsável pelo acompanhamento do processo ensino-aprendizagem e seu objetivo supera o simples julgamento de alunos com problemas de aprendizagem;
- III. Lígia, Helena e Akira, aquele que preside a reunião do Conselho precisa esclarecer que antes de julgar os alunos, os conselheiros devem avaliar o que a escola faz ou deixa de fazer para atender com qualidade a população e como compensará os que forem prejudicados;
- IV. Luana, Eneida e Venâncio, cada conselheiro deve munir-se de informações detalhadas sobre todos os alunos da classe para que, em reunião, possa tomar decisões coerentes sobre eles, sem precisar acatar ideias de colegas a respeito desses alunos, da escola e de seu trabalho em sala de aula.

Assinale a alternativa cujos itens expressam os entendimentos dos professores em concordância com o documento *Gestão do currículo na escola: Caderno do gestor* (2009) vol.1.

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

19. Chrispino (2007), no texto *Gestão do conflito escolar*: da classificação dos conflitos aos modelos de mediação, afirma que o conflito faz parte de nossa vida pessoal e está presente em instituições, interferindo na dinâmica de seu funcionamento, o que ocorre também com a escola, para a qual recomenda

- (A) instigá-lo, pois o conflito é fonte de conhecimento e de avanço nas soluções organizacionais e, desde que mediado pelo professor, educa crianças e jovens para a convivência tolerante de modo duradouro e extensivo a outros contextos.
- (B) enfrentá-lo com firmeza, exercendo uma liderança institucional que toma o partido do conflitante, o qual está com a razão em termos dos objetivos da escola, o que desencoraja futuros conflitos e incentiva o comportamento desejado para os alunos.
- (C) inibi-lo antes que gere violência, pois deve ser visto como uma anomalia do controle social e, portanto, como algo ruim, que educadores das novas gerações devem combater, contribuindo para a construção de uma sociedade da paz.
- (D) enfrentá-lo com habilidade investigativa, identificando as lideranças negativas que incitam ao conflito e devem ser cortadas, bem como as lideranças positivas que, treinadas pelos educadores, podem exercer a mediação para extinção do conflito.
- (E) enfrentá-lo com habilidade, exercendo uma mediação que melhore as relações entre os alunos, o que pode oportunizar o bom desenvolvimento das aulas e permitir a vivência da tolerância, como patrimônio que se manifestará em outros momentos da vida.

20. Beaudoin e Taylor (2006) defendem que o *bullying* é mais do que um simples fenômeno: é uma cultura na escola. Entretanto, não devemos aceitá-lo como algo natural e inevitável entre os estudantes, é preciso investir esforços para proporcionar mudanças significativas nas relações de convívio tanto escolar quanto social.

Com esse entendimento, é correto afirmar que o *bullying*

- (A) ocorre sempre da mesma maneira, pois ele independe de um filtro cultural daquilo que é aceitável numa situação específica.
- (B) é um fenômeno em que agressores e vítimas sempre pertencem a um mesmo estrato social.
- (C) é um fenômeno típico de adolescentes e nunca ocorre em idades precoces como as das crianças da educação infantil.
- (D) tende a desaparecer quando se constrói um clima de atenção e de vínculo entre as pessoas.
- (E) é uma forma de intimidação indireta que inclui as “gozações”, mas nunca chega a empregar a força física.

FORMAÇÃO ESPECÍFICA

21. Vários estudos citados por Palma (2000) relatam que a mortalidade cardiovascular ou a presença de fatores de risco cardiovascular apresentam associações significantes com a classe social, o tipo de ocupação, o grau de escolaridade, o local de moradia (rural ou urbano). Segundo Palma, esses resultados evidenciam que o processo saúde-doença

- (A) apresenta causas biológicas bem determinadas que podem ser completamente controladas se também houver controle dos fatores de risco.
- (B) apresenta componentes socioeconômicos, mas a importância desses componentes é negligenciável.
- (C) não é explicado apenas por causas biológicas, sendo importante considerar também as condições socioeconômicas.
- (D) não depende do controle dos fatores de risco, pois deve ser feito de forma diferenciada em função da classe social.
- (E) depende exclusivamente do controle das condições socioeconômicas, que levará a uma redução dos fatores de risco.

22. Considerando-se a visão biológica sobre o processo saúde-doença, leia as seguintes afirmações:

- I. A atividade física regular auxilia na prevenção e no combate de doenças como diabetes, osteoporose e distúrbios cardiovasculares.
- II. Essa visão tem caráter amplo de saúde, incluindo o bem-estar físico, mental e social.
- III. Essa visão estabelece a ideia de que depende do indivíduo o controle de seus hábitos de vida para se tornar saudável.

Dentre as afirmações, está correto apenas o contido em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) II e III.
- (D) I e II.
- (E) I e III.

23. Existem evidências de que os níveis de prática de atividades físicas de lazer

- I. são inversamente relacionados à renda;
- II. são maiores nas mulheres do que nos homens;
- III. são diretamente relacionados ao nível educacional do praticante;
- IV. variam com o tipo de ocupação profissional.

Assinale a alternativa que classifica, correta e respectivamente, as afirmações em verdadeiras (V) ou falsas (F).

- (A) F, F, V, F.
- (B) F, V, V, V.
- (C) V, V, F, V.
- (D) V, F, F, F.
- (E) F, F, V, V.

24. Segundo Guedes (1999), o conceito de saúde positiva deve ser entendido como uma condição humana caracterizada nas dimensões física, social e psicológica pela

- (A) capacidade de resistir aos desafios do cotidiano, impondo-se ao ambiente.
- (B) capacidade de se sobrepor ao ambiente.
- (C) capacidade de resistir aos desafios do cotidiano somada à ausência de doenças.
- (D) ausência de doenças somada a um vigor físico.
- (E) ausência de doenças somada à capacidade de se sobrepor ao ambiente.

25. De acordo com Guedes (1999), a Educação Física deve ter um enfoque para a “educação em saúde”. As razões biológicas que justificam esse enfoque são:

- I. o aumento expressivo do sedentarismo na população em geral;
- II. o fato de o esporte de alto rendimento ser saudável por estimular a formação do corpo atlético;
- III. o aumento expressivo da prevalência de doenças hipocinéticas na população;
- IV. o fato de os fatores de risco para as doenças crônicas já serem observados em crianças e adolescentes;
- V. o fato de as atividades competitivas prepararem para a vida.

Dentre as afirmações, está correto apenas o contido em

- (A) I, II e III.
- (B) I, III e IV.
- (C) II, III e V.
- (D) II, IV e V.
- (E) III, IV e V.

26. De acordo com Guedes (1999), os programas de Educação Física foram influenciados por inúmeras tendências didático-pedagógicas. Nesse contexto, durante sua história, a Educação Física escolar sofreu influência
- médica, quando buscava indivíduos fortes e enrijecidos por meio, principalmente, do uso de métodos ginásticos;
 - militarista, quando buscava a eugenia da raça, marginalizando os menos capazes;
 - da pedagogia, quando passou a reivindicar seu papel na educação do jovem;
 - do esporte, quando buscava o desempenho atlético, com ideia de que a competência esportiva poderia auxiliar na formação do cidadão ideal.

Assinale a alternativa que classifica, correta e respectivamente, as afirmações em verdadeiras (V) ou falsas (F).

- V, F, V, F.
 - V, V, V, V.
 - V, V, F, F.
 - F, V, F, V.
 - F, F, F, F.
27. Na pedagogia do esporte proposta por Paes (2009), o referencial socioeducativo implica

- na necessidade de se fazer sempre atividades coletivas para enfatizar o convívio social;
- em levar em conta os princípios da formação da personalidade do aluno como cooperação, participação, convivência, emancipação e coeducação;
- na substituição das aulas práticas por aulas teóricas.

Dentre as afirmações, está correto apenas o contido em

- I.
- II.
- III.
- I e II.
- II e III.

28. De acordo com Paes (2009), é um problema comum na pedagogia do esporte atual a prática de

- aulas com repetição dos gestos técnicos sem mudanças ao longo dos ciclos escolares.
- aulas muito curtas para o ensino correto das modalidades.
- aulas com conteúdos esportivos desconhecidos pelos estudantes.
- movimentos sem ideia correta do que se pretende.
- atividades esportivas com regras modificadas.

29. Segundo Paes (2009), a especialização esportiva precoce tem sido frequentemente observada no Brasil. Em relação a essa prática no ambiente escolar, é correto afirmar que ela

- não é desejada para o contexto geral, mas deve ser empregada em crianças talentosas.
- é bastante interessante para a obtenção de resultados positivos em curto prazo, porém apenas no Ensino Fundamental I.
- traz benefícios físicos, técnicos e táticos, mas pode provocar problemas psicológicos e filosóficos.
- embora pareça eficaz, não auxilia na identificação dos talentos do esporte.
- não é uma preocupação, pois é uma prática restrita a ambientes como clubes e ligas.

30. Na pedagogia do esporte proposta por Paes (2009), o referencial metodológico deve

- abordar o ensino da tática do jogo, pois isso permite maior integração e sucesso nos jogos coletivos.
- abordar os aspectos técnicos e táticos de cada modalidade separadamente, iniciando com a mais simples e indo para a mais complexa.
- abordar inicialmente o ensino dos fundamentos comuns às diversas modalidades e, posteriormente, as habilidades específicas das modalidades.
- incluir um planejamento de ações educativas com graus de dificuldade oscilatórios, com períodos mais difíceis seguidos de períodos mais fáceis.
- incluir o aprendizado e o aprofundamento técnico e tático de uma única modalidade.

- 31.** Em relação ao esporte na escola, leia as afirmações.
- I. Deve ser conteúdo da Educação Física porque, por si só, possibilita a formação de uma personalidade adequada.
 - II. Permite trabalhar o desenvolvimento motor.
 - III. Permite o desenvolvimento das inteligências cinestésica, espacial, interpessoal e intrapessoal.

Dentre as afirmações, está correto apenas o contido em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) I e II.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

- 32.** Na proposta de Paes (2009), o ensino do esporte no Ensino Fundamental inclui os seguintes conteúdos:

- I. jogo, transições e sistemas;
- II. passe, recepção e drible;
- III. controle do corpo e manipulação de bola;
- IV. finalização e fundamentos específicos.

Assinale a alternativa que contém a sequência correta em que esses conteúdos devem ser ensinados, segundo esse autor.

- (A) II, I, III, IV.
- (B) II, III, IV, I.
- (C) III, II, IV, I.
- (D) III, II, I, IV.
- (E) IV, III, I, II.

- 33.** O Lazer se relaciona com a Educação Física escolar a partir da educação

- (A) para o lazer, na qual a perspectiva é tornar as atividades de lazer produtivas.
- (B) para o lazer, na qual se busca sair do conformismo gerado pela falta de tempo.
- (C) para o lazer, na qual o componente lúdico da cultura leva ao divertimento.
- (D) pelo lazer, na qual os conteúdos vivenciados buscam a superação do conformismo pela crítica e criatividade.
- (E) dos movimentos, sendo os conteúdos didáticos transmitidos de forma lúdica.

- 34.** Para que o esporte possa ter uma função facilitadora no processo educacional, sua proposta pedagógica deve incluir os seguintes aspectos:

- I. objetivar que o estudante conheça, aprenda e goste do esporte, tornando-se um atleta;
- II. ter conteúdos organizados e sistematizados, adequados ao nível de desenvolvimento do estudante;
- III. diversificar os conteúdos de movimento e modalidades, dando ao estudante maiores possibilidades para escolhas futuras.

Está correto o contido em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

- 35.** As relações entre lazer-escola-processo educativo caracterizam-se pela interdependência entre esses elementos. Nesse sentido, merecem destaque na relação Lazer e Educação Física:

- I. o desenvolvimento dos conteúdos físico-esportivos não apenas como prática (o fazer), mas como conhecimento e apuração do gosto que contribui para a formação de praticantes e de espectadores ativos;
- II. a incorporação, na metodologia de ensino, do elemento lúdico da cultura;
- III. o desenvolvimento dos conteúdos culturais esportivos para a formação do atleta;
- IV. a contribuição para que o estudante perceba a inter-relação entre os conteúdos físico-esportivos e os demais conteúdos culturais.

Está correto apenas o contido em

- (A) I, II e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) III e IV.
- (D) II e IV.
- (E) I e III.

36. Segundo Nelson Carvalho Marcellino (2006), a observação da prática do lazer _____ marcada por fortes componentes de produtividade. Atualmente, valoriza-se _____, o produto e não o processo de vivência que lhe dá origem; estimula-se a prática compulsória de atividades denotadoras de moda ou status.

Assinale a alternativa que apresenta as expressões que completam as lacunas, correta e respectivamente.

- (A) antigamente foi ... o lúdico
- (B) na sociedade moderna é ... a performance
- (C) na sociedade moderna é ... o lúdico
- (D) antigamente foi ... o exercício físico
- (E) antigamente foi ... a performance

37. De acordo com Marcellino (2006), a relação Lazer-Educação Física pode ser analisada no contexto da pesquisa, ensino e área de atuação. Leia as afirmativas.

- I. O Lazer caracteriza-se como uma área de conhecimento exclusiva da Educação Física.
- II. As pesquisas sobre a relação Lazer/Educação Física devem respeitar a especificidade da área de Educação Física.
- III. As bases teóricas do Lazer e a iniciação ao planejamento de projetos de ação devem ser abordadas na graduação em Educação Física.

Está correto apenas o contido em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

38. O professor de Educação Física, adequadamente formado, deve

- I. trabalhar os valores propiciados pelo lazer, ou seja, o descanso, o divertimento e o desenvolvimento pessoal e social;
- II. avaliar o nível em que seus estudantes se encontram e estimular a passagem do nível conformista para o crítico, e deste para o criativo;
- III. objetivar metas atingidas por meio de atividades que favoreçam o desenvolvimento pessoal e social.

Está correto o contido em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) II, apenas.

39. Pensando-se sobre o ensino de lutas na escola, leia atentamente as afirmações.

- I. Os professores carecem de vivência pessoal em lutas seja no cotidiano de vida ou em sua formação profissional.
- II. A violência é intrínseca à prática das lutas, o que impossibilita a abordagem desse conteúdo na escola.

Sobre esses argumentos, é correto dizer que

- (A) reforçam a necessidade da introdução do tema lutas nas aulas de Educação Física, visando quebrar os preconceitos existentes.
- (B) são indiscutíveis e irrefutáveis quanto à formação dos professores de Educação Física e sobre a natureza e objetivo das lutas.
- (C) são equivocadamente apresentados pelos professores como restritivos ao desenvolvimento desse conteúdo na escola.
- (D) não demonstram uma preocupação ética com a integridade física e psicológica dos estudantes.
- (E) demonstram uma realidade equivocada quanto à formação acadêmica dos profissionais e quanto à natureza das lutas.

40. Leia atentamente o quadro, quanto a ações desenvolvidas em aulas de Educação Física, abordando o tema lutas.

1. Plano conceitual	A. Entender as lutas como sendo disputas em que o oponente deve ser subjugado, mediante técnicas e estratégias de desequilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão de um determinado espaço na combinação de ações de ataque e defesa.
2. Plano atitudinal	B. Praticar jogos de luta, em diferentes formas como: cabo de guerra, briga de galo.
3. Plano procedimental	C. A inclusão, por parte dos estudantes, de regras que visem prevenir atitudes desleais, valorizem o respeito à ética, ao esporte e à inibição da violência.

Assinale a alternativa que relaciona corretamente as duas colunas.

- (A) 1A, 2B e 3C.
- (B) 1A, 2C e 3B.
- (C) 1B, 2A e 3C.
- (D) 1B, 2C e 3A.
- (E) 1C, 2B e 3A.

41. Leia a afirmação a respeito da dança.

Segundo Lomakine (2007), a dança, historicamente, sempre foi entendida como uma área do conhecimento ligada _____ . A inclusão da dança no Ensino Fundamental e Médio tem como objetivo _____ .

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas.

- (A) ao desenvolvimento do aluno ... o desempenho e a técnica no ser humano
- (B) à arte e à performance ... ensinar e praticar a técnica e os gestos precisos
- (C) ao desenvolvimento do senso estético ... a performance técnica dos alunos
- (D) à arte e à performance ... o desenvolvimento integral dos estudantes
- (E) aos aspectos étnicos e à cultura ... aumentar a precisão e o domínio dos gestos

42. Leia atentamente as afirmações.

A dança recomendada por Lomakine (2007) e inserida nas aulas de Educação Física, entendida como um adequado conteúdo para os alunos do Ensino Fundamental, favorece

- I. o desenvolvimento e a manutenção das capacidades físicas, a cooperação e a liderança;
- II. estímulo ao raciocínio, concentração, relação interpessoal positiva, ritmo e autonomia;
- III. o desenvolvimento e a manutenção das capacidades físicas, a exclusão dos inábeis e a liderança;
- IV. aumento da autoestima, solidariedade, equilíbrio, senso estético, autonomia e ritmo;
- V. o desenvolvimento e a manutenção das capacidades físicas, a exclusão dos lentos e o automatismo.

Está correto o contido apenas em

- (A) I, II e IV.
- (B) I, III e V.
- (C) I, IV e V.
- (D) II, III e IV.
- (E) II, IV e V.

43. Em situações nas quais o professor precisa ensinar dança e falta-lhe conhecimento sobre o assunto e, também, equipamentos sonoros, o que Lomakine (2007) recomenda que ele faça?

- (A) Tomar aulas de dança em uma academia.
- (B) Suprimir o conteúdo e ensinar outra coisa.
- (C) Ensinar apenas a dança que sabe executar.
- (D) Convidar quem conheça dança para dar algumas aulas.
- (E) Fazer um curso específico sobre coreografias.

44. De acordo com Lomakine (2007), nos anos finais do Ensino Fundamental, o ensino e a prática da dança devem favorecer

- (A) propriocepção, tensão psíquica para execução do passo e da noção espacial.
- (B) postura, equilíbrio, atenção, e os mecanismos de cognição/percepção.
- (C) atenção, acuidade auditiva, e coordenação motora visando ao alto rendimento.
- (D) propriocepção, atenção e coordenação seletiva, equilíbrio e performance.
- (E) atenção, acuidade visual, coordenação e alto rendimento.

45. Pensando-se no propósito da educação formal e nas recomendações feitas por Lomakine (2007), o nível de propriocepção ou consciência corporal do aluno do Ensino Médio pode ser avaliado quando ele mostra uma

- (A) ótima apresentação, pois exhibe com precisão e repetição mecânica toda a coreografia.
- (B) execução perfeita das danças sem, necessariamente, entender o que está realizando.
- (C) estreita relação entre o fazer e o compreender, e é capaz de descrever a musculatura envolvida no passo da dança.
- (D) leveza e limpeza na execução das coreografias devido aos exercícios praticados de forma intensa.
- (E) estreita relação entre as partes da coreografia executando-a com gesto mecânico de repetição, demonstrando muito esforço.

46. Estudos de Schiavon e Piccolo (2006) detectaram que a ginástica artística e a ginástica rítmica quase não são mais ensinadas na escola porque os professores dizem que é difícil trabalhar com esses conteúdos. Essa dificuldade relatada pelos professores reside

- (A) na ausência de material adequado à realização das modalidades.
- (B) na falta de perspectiva de um trabalho com efetivo resultado em longo prazo.
- (C) na inexistência de espaço, materiais inadequados e uma visão eminentemente esportiva sobre a ginástica.
- (D) na falta de espaço e ausência de aptidão física do professor para os fundamentos da ginástica.
- (E) na falta de interesse da escola e da sociedade sobre o tema.

47. A visão das ginásticas artística e rítmica, treinadas e praticadas com vistas ao alto alcance do rendimento em competições, está intimamente ligada a uma abordagem denominada de
- (A) Aberta.
 - (B) Tecnicista.
 - (C) Psicomotricista.
 - (D) Desenvolvimentista.
 - (E) Sociointeracionista.
48. Schiavon e Piccolo (2006) recomendam que as correções dos movimentos gímnicos sejam feitas pelo professor
- (A) apenas se o aluno pedir.
 - (B) logo na primeira execução do aluno.
 - (C) apenas se o professor for um hábil dançarino.
 - (D) após algumas experimentações pelo aluno.
 - (E) depois de o aluno ter automatizado os movimentos.
49. O ensino tradicional e as concepções hegemônicas de ensino não priorizaram o desenvolvimento de situações didáticas na visão democrática. Isso significa que o ensino, na visão tradicional,
- (A) favoreceu todos os estudantes igualmente oferecendo as melhores condições para uma boa relação interpessoal.
 - (B) qualificou e deu especial atenção aos menos aptos, pois são eles que necessitam das ótimas referências didáticas.
 - (C) favoreceu as reproduções mecânicas das alternativas bem sucedidas de solução para o aprendizado dos aspectos técnicos.
 - (D) auxiliou o professor que possuía atitude mediadora; ressignifica o ensino e os seus conteúdos para todos os estudantes.
 - (E) facilitou o docente conciliador ajudando tanto o estudante hábil quanto o inábil, favorecendo uma boa relação interpessoal.
50. Para Schiavon e Piccolo (2006), os exercícios educativos devem ser
- (A) ressignificados, tendo em mente a faixa etária, as vivências anteriores dos alunos e os objetivos do professor.
 - (B) selecionados de acordo com os conhecimentos, habilidade técnica, e perfeita execução dos exercícios pelo professor.
 - (C) realizados segundo o nível, exigência técnica e conhecimento das regras do esporte pelo professor.
 - (D) ressignificados, tendo em mente a faixa etária dos alunos, os objetivos e as vivências anteriores do professor.
 - (E) selecionados de acordo com as condições materiais da escola, aptidão dos alunos e habilidades que o esporte requer.
51. De acordo com a Proposta Curricular do Estado de São Paulo, para a disciplina de Educação Física – Ciclo II e Ensino Médio (2008), a Educação Física escolar tem como referencial teórico a cultura de movimento. A cultura de movimento é definida como sendo
- (A) um importante fenômeno ligado aos meios midiáticos, à cultura de massa e à divulgação do esporte.
 - (B) uma moda ligada à corpolatria, às correntes urbanas formadas por jovens e estudantes burgueses.
 - (C) uma tendência da juventude dos países emergentes, aficionados pela esportivização e pelo sedentarismo.
 - (D) um movimento que visa o combate às doenças, tais como a obesidade e o isolamento nas metrópoles.
 - (E) um importante conteúdo cuja base eminentemente biológica reafirma a necessidade da prática da Educação Física na escola.
52. Objetivando a planificação e a sistematização dos conteúdos clássicos, tais como os esportes coletivos (futebol, voleibol e basquetebol), à luz da cultura de movimento, eles devem ser
- (A) melhor avaliados de maneira a reforçar o caráter hegemônico e higiênico das atividades.
 - (B) ensinados com as mesmas características que possuíam quando foram criados.
 - (C) tratados de maneira diferente da tradicional, pois se tem verificado certa dissociação entre e a cultura viva e a escola.
 - (D) retirados do currículo da Educação Física escolar uma vez que há dissociação entre as práticas motoras da escola e aquelas da rua.
 - (E) introduzidos seguindo os modelos tradicionais, pois, assim, o jovem da classe social emergente tomará contato com uma cultura universal.

53. A Educação Física tradicional, fundamentada unicamente nos referenciais das ciências naturais, caracterizou-se por apresentar um programa uniformemente estruturado, pois apoiava-se na ideia de que
- (A) os estudantes provêm de uma mesma camada social, portanto, o seu rendimento é semelhante ou igual.
 - (B) os corpos devem desenvolver-se segundo a sua natureza e inclinação; as aulas não devem alterar esse processo biológico.
 - (C) os conteúdos ministrados de maneira disciplinada evidenciam que as aulas de Educação Física não são recreativas.
 - (D) tratando corpos de forma igual, haveria maior controle na realização das aulas e menor índice de erros nas avaliações.
 - (E) corpos biologicamente semelhantes demandam intervenções semelhantes ou padronizadas.
54. O professor de Educação Física, ao planejar as suas aulas articulando-as ao princípio da pluralidade cultural, da valorização da vida extra-escolar e na livre manifestação dos estudantes, deve
- (A) utilizar os conhecimentos que os estudantes possuem; ampliá-los, aprofundá-los e qualificá-los criticamente.
 - (B) valer-se dos conhecimentos que os estudantes possuem reforçando-os, pois o que vale é respeitar a sua cultura.
 - (C) valorizar as práticas motoras da região e, se possível, realizar conteúdos de acordo com a herança histórica ligada ao gênero.
 - (D) realizar uma avaliação diagnóstica para saber a cultura de movimento do grupo; ministrar aulas e restringir o conteúdo ao gosto dos estudantes.
 - (E) considerar que muitos estudantes apresentam níveis diferentes de elaboração motora e deixar que escolham a sua modalidade preferida.
55. Leia a frase e os itens a seguir.
- A cultura de movimento utiliza-se de um conjunto de _____ que se produzem e reproduzem dinamicamente nos jogos, esportes, danças e atividades rítmicas, lutas, ginásticas.
- I. significados
 - II. sentidos
 - III. símbolos
 - IV. códigos
 - V. materiais
- Das palavras apresentadas, completam corretamente a lacuna:
- (A) I e II, apenas.
 - (B) I, III e IV, apenas.
 - (C) II, III e IV, apenas.
 - (D) I, II, III e IV, apenas.
 - (E) I, II, III, IV e V.
56. Compreender articuladamente o jogo, o esporte, a luta e outros temas da cultura de movimento com os temas contemporâneos, como o corpo, saúde, beleza, corpolatria, é possível para o estudante do Ensino Médio porque o pensamento do adolescente encontra-se no estágio
- (A) pré-conceptual.
 - (B) operacional concreto.
 - (C) hipotético-dedutivo.
 - (D) procedimental.
 - (E) perceptual motor.
57. De acordo com a Proposta Curricular do Estado de São Paulo (2008), a autonomia é exibida pelo estudante quando ele demonstra que
- (A) tem habilidade para praticar o esporte segundo a tradição.
 - (B) executa e repete a modalidade esportiva da região.
 - (C) definiu desde os anos iniciais da escolarização a modalidade preferida.
 - (D) desenvolveu competências e habilidades para aprender a aprender.
 - (E) possui habilidades extraordinárias para o esporte desde a tenra idade.

58. A Educação Física escolar, por meio de seus eixos norteadores e dos conhecimentos que pretende disseminar, permite ao aluno

- (A) conhecer, jogar, praticar esportes, dança, ginástica, lutas e a capoeira integrando-se em um grupo cujo objetivo é a competição e o esporte de alto rendimento.
- (B) desenvolver hábitos saudáveis, competências e habilidades motoras básicas utilizando-as nos jogos, esporte, atividade rítmica, lutas usufruindo dos espaços culturalmente constituídos de forma estática.
- (C) conhecer, praticar, compartilhar, criar, repetir principalmente algumas modalidades esportivas escolares, tais como o futebol, o basquetebol inserindo-se em um grupo de excelência e de vencedores.
- (D) integrar-se no mundo da cultura de movimento, tornar-se um cidadão crítico e criativo que usufrui das formas culturais do movimento, tais como os esportes, danças, jogos, lutas e atividades rítmicas.
- (E) integrar-se no mundo da cultura de movimento, tornar-se um cidadão que usufrui e cria formas não culturais do movimento, tais como os esportes, danças, jogos, lutas e as atividades rítmicas.

59. Afirma-se que, no jogo tradicional, não há formas corretas ou erradas de se jogar.

Essa afirmação decorre do fato de que

- (A) o jogo é uma expressão social e histórica que reflete a sociedade.
- (B) hoje, com os jogos midiáticos, aceitam-se todas as formas.
- (C) não se julga os jogos tradicionais, pois não se sabe a sua história.
- (D) a Educação Física na escola não pode julgar, pois o seu papel não é esse.
- (E) a correção e a busca do alto rendimento devem ser praticadas nos anos finais da escolarização.

60. Soares (2006) afirma que o movimento denominado *body art*, ocorrido após os anos 60 do século passado, é muito importante, pois

- (A) contesta com veemência todo o processo de homogeneização das aparências e, nessa perspectiva, a ideia de um corpo uniforme é valorizada.
- (B) contesta com veemência todo o processo de homogeneização das aparências e, nessa perspectiva, a ideia de um corpo uniforme é condenada.
- (C) contesta com veemência todo o processo de homogeneização das aparências e, nessa perspectiva, a ideia de um corpo saudável é recomendada.
- (D) favorece os estudos sobre os treinamentos dos corpos jovens e, nessa perspectiva, a introdução do *fitness* nas escolas foi favorecida.
- (E) ampliou-se o conceito da aptidão física favorecendo a introdução da ginástica artística nas escolas nos Ensinos Fundamental e Médio.

61. A visão sociológica a respeito da Educação Física afirma que o esporte possui a mesma lógica da sociedade capitalista no que se refere aos objetivos que pretende alcançar e os princípios nos quais se assenta.

De acordo com essa visão, assinale a alternativa que expressa, respectivamente, um objetivo e um princípio do esporte que caracterizam a lógica capitalista.

- (A) Eliminar os mais fracos; racionalidade para atingir resultados.
- (B) Eliminar os mais fracos; intuitividade para atingir resultados.
- (C) Estimular os mais fracos; intuitividade para atingir resultados.
- (D) Estimular os mais fracos; racionalidade para atingir resultados.
- (E) Desenvolver a cooperação para educar os mais fracos; intuitividade para atingir resultados.

62. Pensando-se nas relações entre o esporte como conteúdo da Educação Física escolar e os objetivos da educação escolar, as atuais orientações curriculares defendem que o esporte como tema das aulas de Educação Física
- (A) ainda é hegemônico, e não precisa sofrer transformações para se adequar aos objetivos da educação escolar.
 - (B) ainda é hegemônico, mas precisa sofrer transformações para se adequar aos objetivos da educação escolar.
 - (C) deixou de ser hegemônico, e, por isso, não precisa sofrer transformações para se adequar aos objetivos da educação escolar.
 - (D) deixou de ser hegemônico, mas mesmo assim precisa sofrer transformações para se adequar aos objetivos da educação escolar.
 - (E) nunca foi hegemônico e deve continuar sendo ensinado sem sofrer transformações para se adequar aos objetivos da educação escolar.
63. Admitindo-se que vivemos num universo onde convivem indivíduos e instituições em relação de interação e de conflitos e pensando-se nos esportes ensinados na Educação Física escolar, é correto afirmar que modalidades esportivas que vêm surgindo e que são praticadas fora da escola devem
- (A) substituir as práticas tradicionais devido à diversidade do esporte.
 - (B) somar-se às práticas tradicionais para construir uma uniformidade no esporte.
 - (C) somar-se às práticas tradicionais respeitando a uniformidade do esporte.
 - (D) somar-se às práticas tradicionais respeitando a diversidade do esporte.
 - (E) ser ensinadas mostrando-se que elas têm menor valor do que as práticas tradicionais do esporte.
64. Pensando-se no esporte como tema de estudo nas aulas de Educação Física escolar numa abordagem crítica sobre os conteúdos, leia as seguintes afirmações:
- I. O esporte deve ser ensinado na escola com a finalidade de formar atletas para o alto rendimento.
 - II. A diversidade social se manifesta em inúmeras práticas corporais, sendo que o estudo do esporte na escola auxilia o aluno a compreendê-la.
 - III. Formar pessoas capazes de admirar um bom espetáculo esportivo é mais importante do que levar os alunos a compreenderem a diversidade social por meio da discussão sobre o esporte.
- Assinale a alternativa que classifica, correta e respectivamente, as afirmações em falsas (F) ou verdadeiras (V).
- (A) F; V; V.
 - (B) V; V; F.
 - (C) F; F; V.
 - (D) F; V; F.
 - (E) V; F; V.
65. Nos últimos cinco anos, uma professora vem observando um número cada vez maior de crianças e pré-adolescentes obesos nas turmas de 6.º ano. Ao lidar com eles, e tendo como objetivo ensinar a relação correta entre a obesidade, alimentação, exercício físico e saúde, a professora deve
- (A) censurá-los pelo excesso de peso e dizer-lhes que, se eles não corrigirem sua maneira de se alimentar, nada os ajudará a perder peso.
 - (B) censurá-los pelo excesso de peso e dizer-lhes que, se eles não se exercitarem regularmente, nada mais os ajudará a perder peso.
 - (C) alertá-los para que só sigam as orientações dos professores de Educação Física, já que inexistem outros profissionais para auxiliá-los a perder peso.
 - (D) restringir-se a medi-los, detectando seus Índices de Massa Corporal, para saber, no ano seguinte, se esses índices se alteraram.
 - (E) orientá-los a pensarem sobre a obesidade, ensinando o que colabora para que se tornem e se mantenham obesos e sobre o que fazer para prevenir e combater a obesidade.

66. Atualmente é incontestável que a aparência corporal é um dos fatores que compõe a auto-estima de uma pessoa e, muitas vezes, condiciona sua aceitação nos mais diferentes meios sociais.

Pensando-se nisso, assinale a alternativa que contém a frase correta a respeito da aparência corporal.

- (A) Uma pessoa obesa é a única responsável por seu excesso de peso porque não sabe se alimentar.
- (B) Ser magro é ser saudável, por isso, as pessoas magras são sempre melhor aceitas na sociedade.
- (C) A prática regular de exercícios físicos, independentemente da dieta adotada, consegue fazer com que o adolescente obeso atinja seu peso ideal.
- (D) A obesidade nos adolescentes se deve à sua herança genética e eles não deixarão de ser obesos pelo resto da vida, mesmo que se exercitem e controlem sua dieta.
- (E) Considerando meninos e meninas adolescentes, é certo que as meninas se preocupam mais em exibir um corpo aprovado pela sociedade do que em buscar a saúde.

67. Leia as seguintes afirmações a respeito da utilização de recursos fornecidos pelas diferentes mídias nas aulas de Educação Física.

- I. Os alunos se sensibilizam com os assuntos veiculados por meio de imagens e vídeos e isso facilita o trabalho do professor que deseja discuti-los com eles.
- II. O contato com imagens e vídeos se dirige à racionalidade dos alunos e impede uma interpretação emocional. Isso facilita o trabalho do professor que deseja discutir com eles os assuntos vistos.
- III. Pensando que os assuntos tratados nas aulas de Educação Física possuem base científica, é preciso aprofundar as discussões sobre o que se veicula pela mídia de forma genérica e superficial.
- IV. Atualmente, o indivíduo só se inclui na sociedade quando aprende a consumir produtos e serviços veiculados pelas mídias, e isso é o que justifica a utilização desses assuntos nas aulas.

Está correto o contido apenas em

- (A) I e III.
- (B) I e IV.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

68. A televisão é um dos meios de comunicação que atinge um imenso contingente de pessoas, o que faz dela um dos mais poderosos veículos para a formação de opiniões. Pensando-se nas ideias que a televisão veicula a respeito do esporte e da vida do atleta, leia o seguinte trecho:

O discurso televisivo transmite um modelo _____ de esporte como esforço máximo, como busca _____ e do lucro financeiro.

Assinale a alternativa que contém as palavras que completam, correta e respectivamente, as lacunas.

- (A) hegemônico... da vitória
- (B) hegemônico... da felicidade
- (C) popular... da vitória
- (D) popular... da paz
- (E) econômico... da saúde

69. Quando autores da linha de pensamento crítico afirmam que é papel do professor de Educação Física ser o mediador entre os conteúdos veiculados pela mídia e os alunos, isso significa que ele

- (A) desconstruirá todas as mensagens veiculadas pela mídia para que os alunos deixem de acreditar nelas.
- (B) corrigirá os conteúdos veiculados pela mídia para que os alunos se conformem à ideologia predominante no meio escolar.
- (C) trabalhará a reflexão dos alunos para que percebam a influência que os meios de comunicação exercem sobre o pensamento a respeito da cultura corporal de movimento.
- (D) repetirá tais conteúdos em suas aulas, sem modificá-los, já que por meio da mídia eles se tornaram parte da cultura corporal de movimento.
- (E) repetirá tais conteúdos em suas aulas, sem modificá-los, pois só se veicula pela mídia o que já foi analisado e aprovado por especialistas em Educação Física.

70. Um dos recursos que o professor pode utilizar para promover a aprendizagem dos alunos é incentivá-los a realizar pesquisas e, também, pesquisar junto com eles. Nessas situações, pode ser utilizado o método hermenêutico.

Conhecendo-se as características do método hermenêutico e a qual finalidade se destina, assinale a alternativa que expressa qual objetivo de aprendizagem pode ser atingido por meio de sua utilização.

- (A) Avaliar a própria capacidade física e habilidades motoras.
- (B) Ser capaz de elaborar o próprio plano de desenvolvimento da aptidão física.
- (C) Identificar o funcionamento do organismo em situações de repouso e de exercício físico.
- (D) Ser capaz de elaborar o próprio plano de prática de exercícios físicos e controle do peso corporal.
- (E) Analisar e interpretar mensagens presentes nas falas de atletas, dirigentes e comentaristas esportivos.

71. A Educação Física que, na escola, já foi ensinada separando os alunos em turmas exclusivamente femininas ou masculinas, hoje, junta ambos os sexos durante as aulas. Essa organização se fundamenta no entendimento de que gênero é uma construção social que uma dada cultura estabelece em relação a homens e mulheres, sendo um elemento constitutivo das relações sociais fundadas sobre as diferenças percebidas entre os sexos.

Pensando-se nos argumentos utilizados para defender que meninos e meninas tenham aulas juntos, leia as afirmações.

- I. Buscar a cooperação e a igualdade de direitos nas aulas de Educação Física não colabora para o desenvolvimento da noção de gênero.
- II. Os atuais princípios da educação defendem a garantia aos direitos e deveres da cidadania, a política da igualdade, a solidariedade e a ética da identidade.
- III. É recomendável a convivência entre meninos e meninas porque as pessoas desenvolvem o senso de identidade masculina ou feminina por meio da comparação com pessoas do outro gênero.
- IV. As turmas mistas são recomendadas porque conseguem eliminar os conflitos, exclusões e diferenças entre as pessoas do mesmo sexo.

São argumentos para defender as turmas mistas em aulas de Educação Física apenas o contido em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

72. Pensando-se na aplicação do princípio da inclusão e no princípio da igualdade entre os gêneros, quando a turma é dividida em grupos menores para a vivência de jogos, é correto que o professor dê a seguinte instrução:

- (A) meninas escolhem os colegas menos habilidosos e meninos escolhem os mais habilidosos, buscando compor equipes equilibradas.
- (B) meninos escolhem os colegas menos habilidosos e meninas escolhem os colegas mais habilidosos, buscando compor equipes equilibradas.
- (C) meninos escolhem meninas e meninas escolhem meninos, devendo compor equipes com número equilibrado de pessoas mais habilidosas e menos habilidosas.
- (D) meninos escolhem meninos e meninas escolhem meninas, devendo compor equipes com número equilibrado de pessoas mais habilidosas e menos habilidosas.
- (E) meninos e meninas escolhem livremente as equipes, devendo compô-las com número equilibrado de meninos e de meninas, independentemente de suas habilidades.

73. Em relação à convivência entre os gêneros durante as aulas de Educação Física e os estudos realizados por Sousa e Altmann (1999), leia as seguintes afirmações:

- I. Quando as regras dos esportes coletivos são adaptadas durante as aulas, os conflitos entre os alunos é completamente eliminado.
- II. Os meninos sempre se negam a participar dos esportes coletivos quando as regras são adaptadas.
- III. São sempre as meninas as vítimas da exclusão observada durante as aulas, nunca afetando os meninos.
- IV. A exclusão durante as aulas ocorre tanto com as meninas, quanto com os meninos.

Assinale a alternativa que classifica, correta e respectivamente, as afirmações em falsas (F) ou verdadeiras (V).

- (A) V; V; V; F.
- (B) V; F; V; F.
- (C) F; V; F; V.
- (D) F; F; F; V.
- (E) F; V; V; F.

74. Leia, atentamente, as seguintes afirmações:

- I. Adornos, cosméticos, tatuagens, dietas, suplementos alimentares e cirurgias estéticas fazem parte de um conjunto de práticas que produzem o corpo diariamente.
- II. Por muito tempo as atividades corporais e esportivas não eram recomendadas às mulheres entendendo-se que eram mais fracas que os homens.

Estabelecendo relações entre as afirmações, é correto afirmar que

- (A) ambas são corretas, mas a I contradiz a II.
- (B) ambas são corretas, mas a II não justifica a I.
- (C) ambas são incorretas e não se relacionam.
- (D) a frase I é incorreta, a II é correta, e a II não justifica a I.
- (E) a frase I é incorreta, a II é correta, e se contradizem.

75. Analise as seguintes situações:

- I. Diferentemente dos concursos mais antigos, as regras dos últimos concursos de Miss Universo permitem que as candidatas interfiram na aparência de seus corpos por meio da utilização de injeções modeladoras ou uso de próteses mamárias.
- II. Fabiana Murer conquistou a primeira medalha de ouro brasileira em Campeonatos Mundiais de Atletismo na prova de salto com vara que, anteriormente, só era praticada por homens.
- III. Há cerca de quinze anos, quando uma mulher calçava uma chuteira e jogava futebol, a sociedade julgava que ela não era feminina e afirmava que futebol era coisa exclusiva para homens.

Assinale a alternativa que expressa a interpretação correta dessas situações de acordo com os Estudos Culturais e com a classificação da Educação Física na área curricular de Códigos e Linguagens.

- (A) O corpo humano é imutável devido aos seus aspectos culturais, e esses aspectos se sobrepõem e eliminam os aspectos biológicos pelos quais foi compreendido em épocas mais remotas.
- (B) O corpo humano é imutável devido aos seus aspectos biológicos, e esses aspectos resistem e se sobrepõem aos novos significados que o ser humano tenta atribuir a ele em diferentes lugares e épocas.
- (C) O corpo humano é imutável devido aos seus aspectos biológicos, ainda que os significados sociais vigentes em determinado lugar e época tentem introduzir novos significados a respeito dele.
- (D) Apesar da semelhança biológica entre os corpos humanos, o corpo é provisório e mutante. O corpo é definido pelos significados que um grupo social lhe atribui em determinado lugar e época.
- (E) Apesar da semelhança cultural entre os corpos humanos, o corpo é provisório e mutante. O corpo é definido pelos aspectos biológicos que não variam de acordo com diferentes grupos sociais, lugares e épocas.

76. Ramos, Graça e Nascimento (2008) mencionam várias pesquisas realizadas no fim do século XX e início do século XXI que estudaram a experiência pessoal do professor e a relação com sua prática pedagógica. Eles concordam que essa experiência construída durante seus anos de docência é um elemento

- (A) importantíssimo, pois elimina os erros das teorias pedagógicas.
- (B) importantíssimo, quando combinada às teorias pedagógicas.
- (C) menos importante do que as teorias pedagógicas.
- (D) prejudicial, pois ignora as teorias pedagógicas.
- (E) prejudicial, pois não combina com as teorias pedagógicas.

77. O construtivismo tem fundamentado várias propostas curriculares no âmbito da Pedagogia e da Educação Física. Para trabalhar com esse tipo de proposta, o professor deve saber o que o construtivismo defende a respeito do conhecimento e como ensinar de forma coerente com essa posição.

De acordo com o construtivismo, é correto afirmar que o conhecimento deve ser

- (A) significativo para o aluno; o professor deve identificar o que o aluno já sabe a respeito do tema que deseja ensinar.
- (B) significativo para o aluno; o professor não precisa identificar o que o aluno já sabe a respeito do tema que deseja ensinar.
- (C) intuitivo para o aluno; o professor deve identificar o que o aluno já sabe a respeito do tema que deseja ensinar.
- (D) intuitivo para o aluno; o professor não precisa identificar o que o aluno já sabe a respeito do tema que deseja ensinar.
- (E) mecânico para o aluno; o professor não precisa identificar o que o aluno já sabe a respeito do tema que deseja ensinar.

78. No exercício do trabalho docente, o professor frequentemente avalia, compara, julga o que considera como positivo ou negativo, o que é prioritário ou preferível ensinar.

Pesquisas realizadas por Ramos, Graça e Nascimento (2008) mostram que esses processos de tomada de decisão do professor a respeito do ensino ocorrem com base

- (A) nas habilidades motoras do professor.
- (B) nas tendências veiculadas pela mídia.
- (C) nos valores que o professor traz consigo.
- (D) nas mais recentes propostas curriculares do governo.
- (E) nas modalidades esportivas em que o professor tem bom desempenho.

79. Nos últimos vinte anos, foram realizadas pesquisas a respeito do *conhecimento de base* para o ensino, entendendo que essa é uma característica importante e que define uma profissão.

Pensando-se nisso, as pesquisas definem como importante que, no exercício da profissão, o professor de Educação Física seja capaz de realizar diagnósticos da realidade na qual atua e

- (A) ensinar utilizando os materiais disponíveis; criar problemas ao diversificar o ensino; não atender ao que é definido como correto para o gênero e idade dos alunos.
- (B) decidir os passos para solucionar problemas por meio da uniformização do ensino, que é sempre a maneira mais adequada para atender a diferentes indivíduos.
- (C) decidir quais os procedimentos disponíveis para solucionar um problema; saber definir formas de ensino mais adequadas para diferentes indivíduos.
- (D) aplicar os procedimentos que lhe forem indicados para solucionar um problema por meio das formas de ensino especificamente adequadas à idade dos indivíduos.
- (E) aplicar os procedimentos que lhe forem indicados para solucionar um problema por meio das formas de ensino especificamente adequadas ao gênero dos indivíduos.

80. Em relação ao que se define como o *conhecimento de base* do professor, Shulman (1987), citado em Ramos, Graça, Nascimento (2008), estabelece que o professor, além de conhecer os assuntos a ensinar e as características dos alunos, deve ainda deter outros conhecimentos.

Pensando-se nisso, analise o quadro, relacionando a coluna CONHECIMENTO com sua respectiva DEFINIÇÃO.

	CONHECIMENTO		DEFINIÇÃO
I	Curricular	A	Referente à seleção e organização dos programas, e dos meios disponíveis para o ensino.
II	Pedagógico do conteúdo	B	Referente ao ambiente de trabalho, região e características culturais da comunidade.
III	Dos contextos educacionais	C	Combinação entre conteúdo a ensinar e a forma de ensinar.
IV	Dos fins educacionais	D	Composto pelos valores sociais, propósitos e bases filosóficas e históricas da educação.

Assinale a alternativa que contém a relação correta entre as colunas CONHECIMENTO e DEFINIÇÃO.

- (A) I-A; II-C; III-B; IV-D.
- (B) I-A; II-B; III-C; IV-D.
- (C) I-A; II-D; III-C; IV-B.
- (D) I-B; II-C; III-D; IV-A.
- (E) I-D; II-B; III-A; IV-C.

